

**UNIVERSIDADE FEEVALE
CURSO DE MODA**

**MICHAEL JACKSON: INSPIRAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE UMA
COLEÇÃO DE MODA FEMININA**

CÁTIA TAÍS FINGER

Novo Hamburgo 2016

CÁTIA TAÍS FINGER

**MICHAEL JACKSON: INSPIRAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE UMA
COLEÇÃO DE MODA FEMININA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial à aprovação em disciplina de Trabalho de Conclusão – Projeto de Coleção I do curso de graduação em Moda do Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas pela Universidade Feevale.

Orientadora: Prof.^a. Esp. Bárbara Gisele Koch

Novo Hamburgo
2016

CÁTIA TAÍS FINGER

**MICHAEL JACKSON: INSPIRAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE UMA
COLEÇÃO DE MODA FEMININA**

Trabalho de Conclusão do curso de Moda, com o título “MICHAEL JACKSON: INSPIRAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE UMA COLEÇÃO DE MODA FEMININA”, submetido ao corpo docente do Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas da Universidade Feevale, como requisito necessário à aprovação na disciplina Trabalho de Conclusão – Projeto de Coleção I.

Aprovado por:

Professora Esp.: Bárbara Gisele Koch
Orientadora – Universidade Feevale

Avaliador (a): 1
Banca Examinadora– Universidade Feevale

Avaliador (a): 2
Banca Examinadora– Universidade Feevale

**Novo Hamburgo
2016**

Dedico este trabalho primeiramente a Deus que me dá força e fé para continuar a minha trajetória e também a minha família que é a minha base, minha referência de valores e exemplo maior de amor.

AGRADECIMENTOS

*Agradeço acima de tudo a **Deus** que além da vida, deu-me a oportunidade de estudar e de ter colocado em meu caminho pessoas especiais.*

Sou muito grata à minha família e ao meu namorado pelo incentivo, amor e apoio incondicional.

À professora Bárbara G. Koch, que sempre, com muita paciência e carinho, orientou-me nesse trabalho, me transmitindo confiança e tranquilidade.

Agradeço a todos os professores que passaram pelo meu caminho, por me proporcionarem não apenas o conhecimento técnico, mas também por me tornarem um ser humano melhor e porque sempre se fizeram presentes durante o processo de formação profissional. A palavra mestre nunca fará justiça aos professores dedicados, os quais, sem nominar, terão os meus eternos agradecimentos.

À minha colega Camila Fernandes, que foi um dos meus presentes, nesse curso de moda, dividindo comigo as alegrias, medos, dúvidas e inseguranças nessa trajetória.

Aos meus queridos amigos, colegas de aula, de trabalho e a todos os que de uma forma ou outra sempre estiverem ao meu lado, me apoiando e ajudando.

Muito obrigada, de todo o meu coração!

RESUMO

A presente pesquisa tem como objetivo desenvolver uma coleção de moda feminina inspirada nas jaquetas do astro pop Michael Jackson. A questão norteadora busca destacar como as jaquetas do livro *The King of style Dressing Michael Jackson* podem inspirar uma criação de roupas femininas. A metodologia do trabalho será aplicada, através do método científico dedutivo. O objetivo do estudo é descritivo, com maior número possível de dados e imagens e que se dará na forma de revisão bibliográfica, buscando informações em livros, artigos e teses e de abordagem qualitativa. Sendo assim, será abordado um pouco da história da música pop dos anos 80 com conceitos e artistas em destaque naquela década e a história de vida e música do artista escolhido para este estudo, Michael Jackson. Com foco para o desenvolvimento de coleção, serão analisadas as jaquetas do livro *The King of Style Dressing of Michael Jackson*, cujo o autor é o próprio estilista do cantor, que, durante muitos anos, foi fundamental para compor os figurinos mais diferentes e inovadores do artista. Destas, serão extraídos elementos de estilo e características para a composição da coleção de moda a ser desenvolvida. Para tanto, faz-se necessária a criação de uma marca de moda e o estudo de uma marca inspiradora e concorrente do mesmo ramo.

Palavras-chave: Michael Jackson – Música – Jaquetas – Criação de Marca - Coleção de moda.

ABSTRACT

The present research aims to develop a collection of women's fashion inspired by the jackets of pop star Michael Jackson. The main question seeks to highlight how jackets from the book *The King of Style Dressing Michael Jackson* can inspire a creation of women's clothing. The methodology of the work will be applied through the deductive scientific method with the purpose of the descriptive study in the information and images with the greatest number of possible data and in the form of bibliographic review seeking information in books, articles and theses and qualitative approach. Thus, a little bit of the history of 80s pop music with concepts and artists in that decade and the life and music history of the chosen artist for this study, Michael Jackson, is approached. With a focus on collection development, the jackets from *The King of Style Dressing* of Michael Jackson are analyzed, where the author is the singer's own stylist, who for many years was fundamental in composing the most different and innovative costumes for the artist. From these, will be extracted elements of style and characteristics for the composition of the collection of fashion to be developed. Therefore, it is necessary to create a fashion brand and the study of an inspirational brand and competitor of the same branch.

Keywords: Michael Jackson - Music - Jackets – Branding - Fashion Collection.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1: Cores da jaqueta Thriller	37
Figura 2: Evolução da jaqueta Thriller	37
Figura 3: Painel de DNA marca Patrícia Nascimento	41
Figura 4: Painel público-alvo da marca Patrícia Nascimento	41
Figura 5: Painel de produtos da Patrícia Nascimento	42
Figura 6: Painel de DNA marca Jorgeane Moreira	44
Figura 7: Painel de público-alvo Jorgeane Moreira	44
Figura 8: Painel de produtos Jorgeane Moreira	45
Figura 9: Painel de DNA nova marca Cátia Finger.....	47
Figura 10: Identidade visual da Cátia Finger	48
Figura 11: Tag e sacola da marca Cátia Finger	48
Figura 12: Painel de público-alvo da marca Cátia Finger	49
Figura 13: Marca Cátia Finger na rede social.....	50

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Análise das jaquetas pretas	23
Quadro 2: Análise das jaquetas vermelhas	28
Quadro 3: Análise das jaquetas azuis	31
Quadro 4: Análise da jaqueta dourada	32
Quadro 5: Análise das jaquetas brancas.....	33
Quadro 6: Análise das jaquetas prateadas	35
Quadro7: Análise sucinta das jaquetas como inspiração desenvolvimento de coleção.....	38
Quadro 8: Princípios norteadores da marca Cátia Finger	46
Quadro 9: Relação TCCI e TCC II.....	51

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
2 MICHAEL JACKSON E A MÚSICA POP DOS ANOS 80	14
2.1 CANTOR MICHAEL JACKSON VIDA E MÚSICA.....	15
3 LIVRO THE KING OF STYLE DRESSING MICHAEL JACKSON	22
4 CRIAÇÃO DA MARCA	39
4.1 PRIMEIRA MARCA INSPIRADORA: PATRICIA NASCIMENTO	40
4.1.1 Mix de marketing marca Patrícia Nascimento	41
4.2 MARCA CONCORRENTE JORGEANE MOREIRA	43
4.2.1 Mix de marketing marca Jorgeane Moreira	45
4.3 CRIAÇÃO DA MARCA.....	46
4.3.1 Escolha do nome e Identidade Visual	47
4.3.2 Planejamento do mix de marketing da Cátia Finger.....	49
4.4 DIRECIONAMENTO PARA A COLEÇÃO.....	50
5 CONSIDERAÇÕES PARCIAIS.....	53
REFERÊNCIAS.....	55

1. INTRODUÇÃO

A importância do conhecimento da música pop dos anos 80, juntamente com o estudo dos figurinos de Michael Jackson se torna interessante para a Moda, na composição e criação de novos looks, visto que o artista é um ícone não só na música, mas também por seu estilo e diferenciais nos figurinos.

Michael Jackson é considerado uma referência na música pop porque além da sua voz impecável, o astro brilhava como compositor, cantor e dançarino. Gostava de ostentar e chamar atenção pelos figurinos brilhantes e cheios de detalhes, tornando-se peça chave em suas apresentações. Gostava de inovar e ser diferente, não se importava com a opinião dos outros. Suas composições falavam muito sobre seus sentimentos e sobre os problemas que o mundo vinha enfrentando, destaca-se que ele foi um dos artistas que mais ajudou em projetos sociais.

Com a base do conhecimento da música pop dos anos 80 e o figurino de Michael Jackson como os brilhos, as cores, a luva e suas canções tem-se elementos importantes para uma coleção única. O cantor deixou rastros eternizados que servem como inspirações para muitos designers até hoje.

Com a fase do consumismo, as pessoas estão buscando cada vez mais por novidades, e estudar Michael Jackson para uma nova coleção é algo que atrai não só os fãs do cantor, mas todos os amantes de música.

Muitas pessoas buscam inspirações nos seus ídolos, seja no comportamento, no modo de vestir ou beleza para conseguir firmar seu estilo ou passar uma imagem. Destaca-se, então, a importância de buscar referência num astro que é ícone e conhecido no mundo inteiro, que conseguiu um sucesso absurdo e que transpassa gerações. Michael Jackson é conhecido no mundo todo, um dos artistas que entrou no livro do *Guinness Book* com o disco mais vendido dos anos 80. Não há um só lugar nesse planeta onde nunca se tenha ouvido falar nele, tanto na sua imagem, como em suas músicas, pois continuam vendendo, ou seja, tudo que remete a ele ainda faz sucesso. Ele foi um artista dentro e fora dos palcos, entre histórias, polêmicas e muita música ele mostra porque é considerado o rei do pop.

A pesquisa tem como objetivo geral identificar e analisar os figurinos do astro pop dos anos 80, Michael Jackson, que podem influenciar para o desenvolvimento de uma coleção autoral de moda feminina. Para isto, será trabalhado com a questão

norteadora que busca destacar como as jaquetas do livro *The King of Style Dressing Michael Jackson* podem inspirar uma criação de roupas femininas. Os objetivos específicos são: a) explicar brevemente sobre a música Pop Internacional dos anos 80; b) descrever a história de vida e profissional do astro do pop Michael Jackson; c) analisar o vestuário de Michael Jackson com base nas jaquetas do livro *The King of Style Dressing Michael Jackson*; d) descrever os elementos de design, detalhes para intenções de coleção feminina; e) criar uma marca de moda autoral da autora; f) desenvolver uma coleção de moda feminina para noite.

Como metodologia, a natureza da pesquisa será de forma aplicada, pois utilizou-se uso de fontes teóricas em livros, artigos, documentos, teses para posteriormente ser inserida numa coleção de moda. O método científico é dedutivo e, segundo Prodanov e Freitas (2013), sugere que as informações de estudo serão recebidas e filtradas de acordo com a relevância necessária até chegar no objetivo, de forma decrescente.

O objetivo do estudo será descritivo, pois, com os dados e fontes coletados, a descrição ocorre com maior precisão nos elementos de estilo e características que compõem e predominam na maior parte dos figurinos do cantor Michael Jackson. Quanto ao procedimento técnico se aplica na forma de revisão bibliográfica, que, segundo Prodanov e Freitas (2013), é o levantamento de dados com a busca de fontes teóricas em livros, teses, artigos científicos, monografias, buscando a veracidade das informações e a identificação de alcance dos dados. Esta ocorrerá para estudar o tema proposto para esta pesquisa.

A abordagem será feita de forma qualitativa, pois serão apresentados dados descritivos para chegar à conclusão de quais características e elementos do figurino de Michael Jackson podem inspirar para criação de uma nova coleção de moda feminina.

Para tanto, este trabalho está dividido em 5 capítulos, sendo o primeiro a introdução que apresenta a questão norteadora, objetivos, metodologia e justificativa da pesquisa, em seguida relata-se, no segundo capítulo, sobre a música pop internacional dos anos 80 com foco na história de vida e música do astro Michael Jackson. Depois, no capítulo 3, são visualizadas e detalhadas as jaquetas selecionadas do livro *The King of Style Dressing Michael Jackson*, de onde serão retirados os elementos de estilo para a coleção de moda. O capítulo 4 apresenta os conceitos de criação de marca, as marcas inspiradora e concorrente, criando assim

a marca da autora denominada Cátia Finger. Apresenta também os direcionamentos para a coleção que será criada com base nesses estudos. E em seguida, no quinto capítulo, relata-se as considerações parciais.

2. MICHAEL JACKSON E MÚSICA POP INTERNACIONAL DOS ANOS 80

Segundo o autor Dantas (2016) o gênero de música Pop teve seu surgimento na década de 50 nos Estados Unidos, mas foi mesmo na década de 30 que surgiram gêneros musicais que viriam a desencadear mais tarde o Pop. E alguns fatores tecnológicos foram importantes para a consolidação desses gêneros, conforme destaca Napolitano (2002), como as inovações no processo de registro fonográfico com a expansão da radiofonia comercial, a invenção da gravação elétrica e o desenvolvimento do cinema sonoro.

Para Shuker (1999), a expressão “música pop” não tem uma definição direta ou exata, é uma mistura de tradições, influências e estilos musicais que possua seguidores. “Nos Estados Unidos e na Inglaterra, porém, o termo *pop* já era usado anteriormente para designar a canção popular ” (MUGGIATI, 1973, pg.8). O pop surgiu como uma versão mais suave do rock, músicas mais rítmicas, com harmonias vocais mais apreciáveis, caracterizado também por temas românticos e refrões de fácil memorização (SHUKER, 1999).

Embora o uso da palavra “popular” em relação às formas mais leves da música date de meados do século XIX, a abreviação pop só começou a ser usada durante os anos de 1950, quando foi adotada como nome genérico para um tipo especial de produto musical dirigido ao mercado adolescente. (GAMMOND 1991, apud SHUKER, 1999, p.192)

O pop dos anos 80 teve nomes importantes como: o trio norueguês *A-HA*, o grupo *ART OF NOISE* da Inglaterra, o *B52'S* de Geórgia nos Estados Unidos, os *BEASTIE BOYS*, *THE SUGARCUBES*, o *CULTURE CLUB*, o *CURE*, a cantora *CYNDI LAUPER*, o pop eletrônico dos ingleses *DEPECHE MODE* e do grupo *DEVO*, *DURAN DURAN*, *EURYTHMICS*, o cantor *GEORGE MICHAEL*, os *GOGO'S*, a cantora *GRACE JONES*, *K.D. LANG* cantora canadense, a dupla da Inglaterra *PET SHOP BOYS*, *THE POGUES*, *THE PRETENDERS* banda americana, o cantor *PRINCE*, *SADE* cantora nigeriana, o *SOFT CELL* dupla inglesa, *STING* da Inglaterra, a dupla *STYLE COUNCIL* também da Inglaterra (ROCK E POP, 1999).

A música pop dos anos 80 foi marcada por vários artistas, mas Michael Jackson e Madonna foram considerados o Rei e a Rainha do pop, pelo sucesso

estrondoso nessa década, ele quebrando barreiras entre a música *soul*¹(que era considerada pela sociedade como música dos negros) e a música pop romântica (ROCK E POP). Já Madonna seguiu pelo mesmo caminho, mas em relação à diferença de sexos e na libertação da sensualidade feminina. (IBIDEM)

Madonna Louise Veronica Ciccone é cantora, dançarina, escritora, atriz, produtora musical e compositora. Nasceu em *Bay City*, no estado de *Michigan*, nos Estados Unidos, no dia 16 de agosto de 1958. (ANDERSEN, 1992 apud SCHILLING, 2010). Uma artista que está sempre se reciclando e inovando na música, a mesma dirige seus negócios, é ótima empresária e utiliza de sua imagem sensual para alavancar sua carreira, além de lançar tendências e modismos (ROCK E POP, 1999).

No início dos anos 80, havia poucas artistas que faziam sucesso no meio pop. As mulheres ainda eram vistas como uma novidade e não eram levadas a sério como investimentos a longo prazo. Isso era um obstáculo considerável, mas Madonna era a primeira de uma nova safra: misturava arrogância punk com uma sensualidade altamente glamorosa, e levava essa combinação um passo à frente, em direção às novas tendências pop (O'BRIEN, 2008, p. 73 apud SCHILLING, p.36,2009).

A cantora também causou frisson no mundo da moda, principalmente entre os adolescentes. Popularizou peças como saias justas, saias tubo enroladas nos quadris deixando o umbigo de fora, saltos agulha, luvas pretas que iam até a altura do cotovelo, tomara-que-caia de renda, uso constante de lingerie, além dos famosos bustiês, criados por *Jean-Paul Gaultier* entre as décadas de 80 e 90 (CALLAN, 2010).

Além dela, o rei do POP Michael Jackson também se destacava neste período, mas pela irreverência, dança, timbre e suas letras musicais. Foco deste trabalho, será esmiuçado com mais detalhe, pois a pesquisadora irá inspirar-se nas jaquetas do livro *THE KING OF STYLE DRESSING MICHAEL JACKSON* do autor Michael Bush para o desenvolvimento de uma coleção de moda.

2.1 CANTOR MICHAEL JACKSON, VIDA E MÚSICA

Michael Joseph Jackson, cantor, compositor e dançarino de música Pop, foi o sétimo filho (entre nove irmãos) de *Joseph Jackson* e *Katherine Scruse*. Nasceu no

¹Soul: Uma fusão entre o canto gospel com o jazz moderno, que era conhecido na década de 50 como funk. Em forma de um suíngue ou balada, muitas vezes tinha o amor como tema central (SHUKER, 1999).

dia 29 de agosto de 1958 na cidade de *Gary*, estado de Indiana, nos Estados Unidos (CROCIATTI, 2009).

Michael Jackson e sua família viviam numa casa muito pequena de apenas dois quartos, onde um deles era dos pais e o outro dividiam entre os 9 irmãos, com pouco conforto, mas sempre rodeado de muito música, Crociati (2009) cita também que o pai do artista era muito rude e trabalhava como operário em uma usina siderúrgica além de ter uma banda que tocava nas horas vagas. Já a mãe era muito amorosa e generosa, trabalhava numa loja de departamentos para ajudar no sustento da família.

A música entrou cedo na vida do cantor. Em 1965, ele se juntou aos irmãos no *Jackson Five*, primeiramente tocando pandeiro e congas, mas isso não durou muito tempo, pois logo seus pais descobriram que o mesmo era afinado e tinha talento para cantar. A partir daí, Michael Jackson se tornou vocal da banda da família. Na sua primeira apresentação pública fez seus professores e colegas chorarem e o aplaudirem de pé, quando cantou a música *Climb Every Mountain* (ROBERTS, 2010).

Nesse mesmo ano venceram um concurso de vocais com a música *My Girl* e também abriram o show de artistas como *Gladys Knight and The Pips* e *Mr. James Brown* (LEIVAS, 2012).

A banda só crescia e Michael Jackson trabalhava duro. Mesmo cantando e dançando com adoração, sentia-se assustado com o ritmo de trabalho imposto pelo seu pai, tendo por vezes como consequência castigos severos caso os ensaios e shows não saíssem conforme planejado. Suas influências na música eram *James Brown* e *Jackie Wilson*. Apesar da dureza do pai, graças à insistência e ao comando firme de *Joseph Jackson*, o cantor se tornou um grande profissional. O sucesso do *Jackson Five* se consolidou mesmo quando eles se apresentaram no Teatro Apollo, em Nova York, e semanas depois em 1968 fecharam contrato com gravadora *Motown* (CROCIATTI, 2009).

No mês de outubro de 1969, Michael Jackson foi morar temporariamente na casa da cantora e apresentadora Diana Ross, em Hollywood Hills, a pedido de *Berry Gordy* (dono da gravadora *Motown*) para que pudesse firmar sua personalidade e ganhar um toque especial (ROBERTS, 2010). Diana se torna sua grande amiga, mentora e suposta musa inspiradora de suas futuras cirurgias plásticas no rosto (BIZZ, 2009).

Taraborrelli (2005) destaca que nesse período o *Jackson Five* apareceu pela primeira vez na televisão, em 18 de outubro de 1969, no programa onde Diana era convidada de honra, um sonho de Michael Jackson e seus irmãos que se tornou realidade. A mesma anunciou a banda como *Michael Jackson e o Jackson Five*, causando primeiramente certa revolta no pai dos meninos, mas logo depois ele viu que seria vantajoso financeiramente. (CROCIATTI, 2009). O *Jackson Five* tornou-se o *Jackson 5* e assim o primeiro álbum do grupo batizado de *Diana Ross Presents Jackson 5* e, uma semana após a apresentação, já estava à venda nas lojas, mas o primeiro grande *hit* da banda a fazer sucesso foi a canção ABC do segundo álbum dos *Jackson 5*, estourando a faixa de 5 milhões de cópias vendidas (BIZZ, 2009). Inclusive ABC foi a música que conseguiu derrubar do topo das paradas de sucesso a música *Let It Be*, dos *Beatles*.

O sucesso dos *Jackson 5* começa a se expandir nos anos 70 e o artista começa a se destacar cada vez mais, participando de programas de televisão, comerciais e filmes. Nisso a vida dos Jacksons também começa a melhorar, tanto que, no ano seguinte a família adquire uma propriedade em Califórnia, uma residência mais ampla, com mais conforto e um quarto só para o artista (GEORGE, 2011).

Os lucros e frutos do trabalho árduo começaram a aparecer e “no início da década, o *Jackson 5* alcançou por quatro vezes o primeiro lugar, tornando-se assim o primeiro grupo da história do pop a chegar ao topo da lista com seus quatro primeiros singles” (ROBERTS, p.22, 2010). A Jackson mania tomou conta dos Estados Unidos de ponta a ponta, e a banda de influência pop imensa foi taxada de “*Soul Chiclete*”. Agenda cada vez mais lotada e os meninos ainda estrelaram seus próprios especiais de TV como *Goin’ Back to Indiana* e *The Jackson 5 Show* (IBIDEM, 2010).

A gravadora *Motown*, na estratégia de arrecadar mais lucros, no ano de 1972 lança a música *Got to Be There*, num projeto paralelo de carreira solo de Michael Jackson, porém nesta, o astro só emplacou seu primeiro sucesso meses depois, com a música Bem, (fruto do seu segundo disco) e que dedicou a um ratinho de estimação (BIZZ, 2009). Nesse mesmo ano também aconteceu a primeira turnê europeia do *Jackson 5* com roupas coloridas.

Roberts (2010) cita que nem tudo eram flores na vida do cantor. Na música as coisas andavam muito bem, mas na vida pessoal o artista achava seu mundo

confuso e solitário, se sentia deprimido, muitos problemas de autoestima devido à preocupação excessiva com a acne e o tamanho de seu nariz. A puberdade era um desafio a Michael Jackson, pois sua voz estava se modificando, e devido a uns quilos extras. O autor Crociatti (2009) afirma que em meados 1979 o cantor tenha caído durante um ensaio e ocasionado a quebra do nariz, sendo submetido a uma cirurgia, porém, foi notificado na imprensa da época que o procedimento não foi um completo sucesso. O cantor tinha muitas dificuldades para respirar e tempos depois se submeteu a nova rinoplastia.

O álbum *Off the Wall*, lançado em agosto de 1979 (já com a gravadora Sony Music), com a produção de *Quincy Jones*, moldou o novo Michael Jackson, foi o primeiro álbum solo a conseguir quatro primeiros lugares nas paradas dos EUA, vendeu mais de 20 milhões de cópias e ganhou 7 discos de platina. Na capa do disco, Michael Jackson sorria, usando um smoking e as meias brancas que tanto fazem sucesso até hoje (ROBERTS, 2010).

E, ao completar seus 21 anos, o artista finalmente decide demitir seu pai e passa a ter controle total de sua carreira, mas continuava escrevendo músicas para o *Jackson Five*, a pedido da mãe, mesmo seguindo com projetos paralelos e discos solos (CROCIATTI, 2009). Contratou o advogado *John Branca*, um nova-iorquino com experiência em legislação corporativa e negociações no mercado fonográfico para cuidar dos interesses e o representar. John se tornou figura importante na carreira do astro, além de amigo e conselheiro de confiança, ajudava a negociar cada contrato e assim fez com que Michael Jackson atingisse seus dois objetivos, que eram de se tornar o maior astro do *show business* e mais rico (TARABORRELLI, 2005).

A convite do cineasta Steven Spielberg, Michael Jackson foi convidado a narrar a história do filme *ET, o Extraterrestre* de 1982 (ROBERTS, 2010).

Em 1982, o cantor editou a música "*Thriller*", que hoje é considerada uma das músicas de maior sucesso do pop de todos os tempos (LEIVAS, 2012). A letra da música é sobre a imensa fascinação do artista pelo sobrenatural e o sinistro. Segundo Taraborrelli (2005), *Thriller* é uma composição melódica, com baixo fluído e frases que não saem da cabeça. No final de 1983, o álbum já tinha vendido quase 22 milhões no mundo todo. No dia 7 de fevereiro de 1984 *entrou* no *Guinness Book* como o disco de maior vendagem no mundo. (ROBERTS, 2010). "Com *Thriller*, Michael Jackson inovou em muitos aspectos o mundo da música. Um dos mais

significativos se refere à questão do videoclipe musical” (CROCIATTI, 2009, p.78). A pedido do cantor, o videoclipe de *Thriller* teve até pré-lançamento no cinema, tudo o que ele se comprometia a fazer tinha que ser grandioso (ROBERTS, 2010).

Roberts (2010) lembra que devido ao sucesso do álbum *Thriller*, o astro levou 8 prêmios no *Grammy Awards* de 1984, 8 *American Music Awards* e 3 MTV, foi à Casa Branca receber um prêmio pelos serviços a um fundo de caridade que prestava ajuda a pessoas viciadas em álcool e drogas e também ganhou uma estrela na calçada da Fama em *Hollywood*.

Na noite do dia 16 de maio de 1983, no teatro Apollo, em Los Angeles, numa apresentação em comemoração aos 25 anos da gravadora *Motown*, o artista usando jaqueta preta, sua famosa luva de lantejoulas, chapéu e cantando *Billie Jean*, de repente parou de cantar, foi até o lado esquerdo do palco e voltou deslizando de costas. A cena deixou todos abismados, o passo ficou mundialmente conhecido como *moonwalk* (andando na lua), hoje é marca registrada do cantor e febre no mundo todo (CROCIATTI, 2009). Roberts (2010) ressalta que não foi Michael que inventou o passo, segundo o autor, artistas mais antigos como *Marcel Marceau*, *Fred Astaire* e *Cab Calloway* já haviam criado a ideia do passo e o cantor pediu a *Jeffrey Daniel* (que já tinha usado o passo conforme documentado no *Top of The Pops*) que lhe ensinasse, mas o cantor conseguiu ir além, sua arte era pura magia no palco.

Michael Jackson também foi um ícone de beleza durante um longo período, adultos, jovens e crianças se espelhavam nele.

Referindo-se à questão dos preconceitos raciais, o músico Paulo Ricardo após a morte de Michael, disse: “Se Michael Jackson não tivesse existido, Obama nunca teria sido eleito presidente dos Estados Unidos”. A cantora Elza Soares, ao lamentar a morte do astro, também tocou na questão do racismo: “Eu me coloco diante das imagens como mulher e como negra e penso que ele abriu caminho para muita gente” (CROCIATTI, 2009, p.80).

Para o autor GEORGE (2011) apenas a cantora Madonna poderia desafiar Michael Jackson no quesito de criadora de um vocabulário visual tão rico de informações, figurinos marcantes e de tesouros iconográficos em seus shows e apresentações.

Em 1984, enquanto o artista gravava um comercial para a marca Pepsi, sofreu queimaduras de segundo grau no couro cabeludo devido a fogos de artifício. Ele foi levado ao hospital e no dia seguinte foi liberado, porém as dores causadas lhe incomodaram por anos, ganhou a receita de fortes analgésicos nos quais acabou

se viciando com o tempo. A Pepsi pagou uma indenização ao astro de 1,5 milhões de dólares, mas as marcas psicológicas e a autoestima do cantor só pioraram depois desse acidente. Michael Jackson já usava analgésicos fortes para o tratamento do vitiligo e lúpus discoide, chegando até mesmo a usar morfina e demerol. O cantor chegou algumas vezes a se internar por conta do vício em medicamentos e chegou a dizer que em determinadas ocasiões aumentou a dose de medicação porque as acusações de assédio sexual o deixavam transtornado (CROCIATTI, 2009).

Apesar de pouco se falar, Michael Jackson era muito generoso. Doou milhões de dólares para hospitais infantis, instituições de caridade, orfanatos e fundações. Escrevia músicas com temas que mexiam com o mundo, deixava crianças pobres assistir seus shows de graça (ROBERTS, 2010). Crociatti (2009) lembra que o artista doou os lucros da turnê do álbum *Thriller* para obras de caridade, sem esquecer da turnê *Victory* (ainda com os *Jackson 5*) e a *Dangerous Worl Tour*. Criou o *Heal the World Foundation* que ajudava crianças ameaçadas pela fome, guerra e doenças. Além de tudo o que fez, ainda mantinha 39 centros de caridade. Com tudo isso, entrou no Livro *Guinness dos Recordes* em 2000 como o artista que mais ajudou pessoas no mundo.

Em 1988 foi lançado o filme *Moomwalker* de Michael Jackson, com 93 minutos que incluía “*Smooth Criminal*”, “*Leave Me Alone*” e “*Speed Demon*”, dirigido por *Colin Chilvers* (ROBERTS, 2010).

Michael Jackson se mudou da casa da família em 1988, quando comprou um rancho no vale de *Santa Ynes* ao norte de *Los Angeles* na Califórnia. A propriedade enorme possuía parque de diversões, cinema, zoológico, uma mansão e foi nomeada de *Neverland* (terra do nunca) em homenagem ao livro de Peter Pan do qual Michael era admirador (CROCIATTI, 2009).

O astro se casou em maio de 1994, na República Dominicana com *Lisa Marie Presley* e o casamento durou menos de 2 anos (HIATT, HOFFMAN, 2010). Para o autor Crociatti (2009), o casamento terminou porque Michael Jackson tinha atitudes muito infantis e porque o mesmo queria ser pai e *Lisa Presley* não tinha o sonho da maternidade. A enfermeira *Deborah Rowe* então se dispôs a realizar o sonho do cantor e assim casaram-se em novembro de 1996 e tiveram dois filhos, *Prince Michael Jackson I* e *Paris Katherine Jackson*. A separação aconteceu em outubro de 1999 e a enfermeira ganhou 10 milhões de dólares com um acordo. O terceiro filho

do cantor nasceu em 2002, *Prince Michael Jackson II* e o nome da mãe da criança é mantida em anônimo até hoje.

Michael Jackson foi duas vezes acusado de assédio sexual, uma em 1993 pelos representantes do jovem *Jordan Chandler*, de 13 anos de idade, e a outra acusação pelo garoto *Gavin Arvizo*, em 2003. Mas em junho de 2005 foi absolvido de todas as acusações por falta de provas. Com esses problemas judiciais, a saúde do artista ficou ainda mais debilitada, perdendo muito peso (TARABORRELLI, 2005).

A *This Is It* seria uma turnê de 50 shows do cantor, que teria início em 13 de julho de 2009 em Londres na O2 Arena. Os ingressos desses shows se esgotaram em minutos. O artista se dedicava muito para a turnê. Crociatti (2009) diz que as pessoas não imaginavam as dores e o quanto Michael Jackson estava se medicando para conseguir uma ótima performance no palco. Em sua autobiografia Michael afirma: “quando pego um projeto, acredito 100% nele. Eu me dou de alma a ele. Morreria por ele, é assim que eu sou!” (IBIDEM, 2009, p.136)

Michael Jackson sofre uma parada cardíaca em sua residência em Los Angeles na data de 25 de junho de 2009, o cantor foi levado às pressas ao hospital, mas sua morte foi declarada às 14h26 (BIZZ, 2009).

3. LIVRO *THE KING OF STYLE DRESSING MICHAEL JACKSON*

Além do sucesso na música, tudo o que o cantor representava ou usava virava febre. Este ficou marcado pelas suas roupas chamativas e ousadas, a variedade de jaquetas, foco desta pesquisa, e demais elementos que compunham seus looks como a luva de lantejoulas, por exemplo, branca de muito brilho, usada na mão direita até hoje não se tem certeza o porquê do seu uso. Os sapatos pretos com a meia branca e a calça curta deram certo para o cantor, que ousou com esse figurino no disco *Off the Wall* (BIZZ, 2009). Destaca-se que o uso de um chapéu criado no século 19, Fedora ou Borsalino como é nomeado, foi outra marca do cantor (IBIDEM).

Para ser possível a criação de uma coleção feminina, a inspiração surgiu de algumas jaquetas do livro *The King of Style Dressing Michael Jackson*, cujo autor é o próprio estilista do cantor, *Michael Bush*, que, junto com *Dennis Tompkins* foram os responsáveis pelas roupas do astro. A análise ocorre por esta bibliografia em virtude de ser uma fonte científica de confiança e com maior precisão.

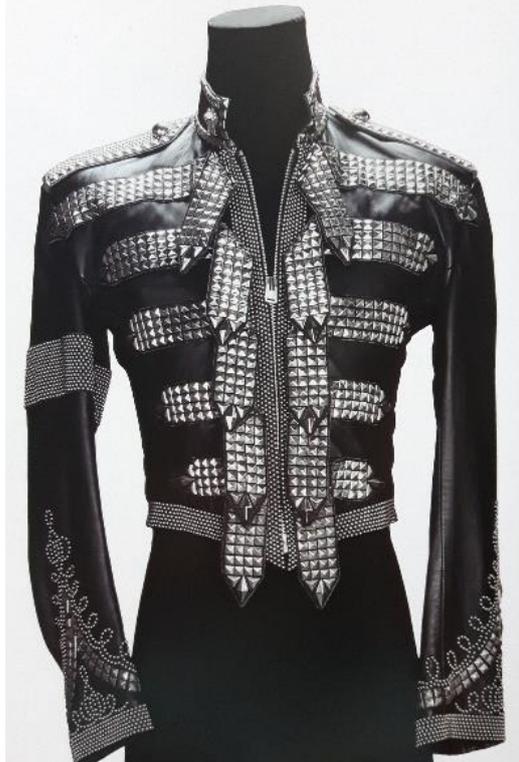
Conceitua-se jaqueta como sendo: “peça do vestuário feminino ou masculino, geralmente confeccionada de couro podendo também ser de outro tecido. Possui fechamento por zíper ou botões” (SABINO, 2007, p.363).

A partir desta conceituação, sendo a jaqueta uma peça que remete muito ao cantor, inicia-se com uma breve análise desta peça do vestuário, e posterior encaminhamento de elementos de estilo para uma coleção de moda.

Na peça em questão, destaca-se a riqueza em aviamentos, detalhes e recortes que podem ser transpostas para outras peças do vestuário. O autor não detalha em profundidade cada peça.

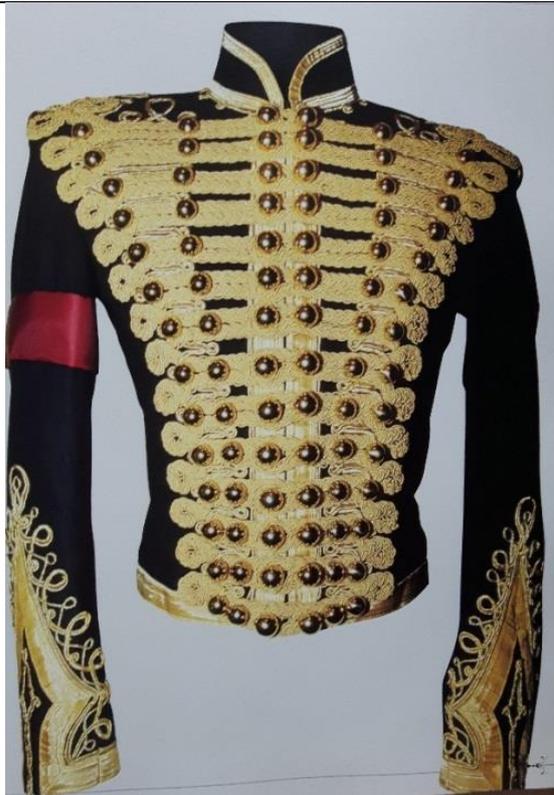
As principais características que se destacam na maioria das jaquetas são as de: estilo militar, a curta até a cintura, jaqueta estilo blazer ou terno, e a jaqueta quadrada (quando usou no clipe *Thriller* e no *Beat It*.) As cores preferidas para roupas de Michael Jackson eram vermelhas e pretas. Ele dizia que a cor vermelha dilatava a pupila do olho e assim chamava mais atenção (BUSH, 2012, tradução livre). Para a análise, as jaquetas estão separadas por cores, iniciando pela cor preta, conforme o quadro 1.

Quadro 1 – Análise das jaquetas pretas

	<p>Modelagem ajustada ao corpo, possui fechamento frontal. Comprimento até altura da cintura. Gola alta. O material é: couro. Percebe-se uma braçadeira vermelha no braço direito. Possui detalhes de talheres de metal em todo seu contorno, ou seja, frente e costas e o fechamento é com zíper. Outra característica da peça é o formato em “V” no centro da frente da linha da cintura.</p>
	<p>Modelagem ajustada ao corpo, comprimento na altura da cintura. O fechamento da peça é com zíper na parte da frente. Gola padre mais alta. De couro, detalhes de recortes no obro, utilização de manga raglã e aplicação de tachas na região do fechamento. Estas iniciam na parte superior, cobrindo toda a extensão de ombro a ombro, reduzindo o tamanho ao longo da peça. Este mesmo formato é utilizado na diagonal, pelo centro da frente em torno do zíper, remetendo ao estilo militar.</p> <p>Nesta peça, a braçadeira permanece no lado direito, porém bordada com tachas prata.</p>



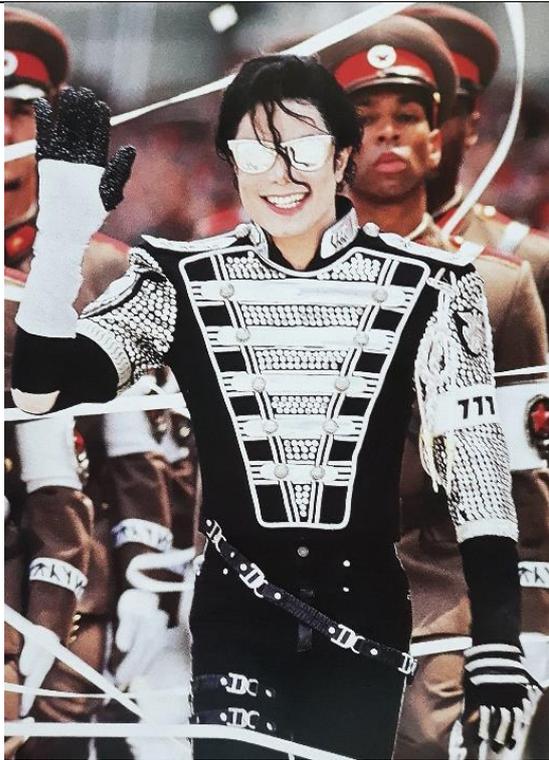
Modelagem ajustada ao corpo, jaqueta ao estilo militar com gola rolê alta, detalhes de cordas de sutache. As cordas possuem uma unidade da peça anterior, ou seja, o detalhamento maior na parte de ombros, diminuindo na extensão de comprimento da peça. Entre estas, percebe-se os bordados em pedrarias. Destaca-se a utilização da mesma braçadeira vermelha no braço direito. Nesta, o fechamento é com botões. Material é de lã batida e a linha de cintura é reta.



Jaqueta ao estilo militar alongada até a altura do quadril alto com gola padre. Aplicações de bordados sutache (tranças) de ouro e algodão com sobreposições de botões dourados. Mangas com desenho inspirado em uma águia. Braçadeira de seda vermelha no braço direito. Linha da cintura reta também.



Jaqueta militar de comprimento até a cintura, possui a manga direita $\frac{3}{4}$, e a outra é de comprimento até o punho. Sobreposição de espécie de Cinto dourado cruzado em forma de X na frente, braçadeira e brasão dourado no braço direito. A linha da cintura é reta, acompanhada de um cinto durado justo ao corpo. Gola padre alta e fechamento frontal por botões.



Jaqueta militar com modelagem ajustada com ombreiras e martingale. Gola padre com aplicações de "tiras" metálicas. Um detalhamento maior na parte de ombros, diminuindo na extensão de comprimento da peça em formato de V com tiras. Mangas com detalhes de tachas cor prata em quase toda a sua extensão. Braçadeira lado esquerdo com alguns algarismos. A linha da cintura é reta. Na análise, não foi possível identificar o tecido e o acervo também não o menciona.



Jaqueta em couro com sobreposição de faixas em formato de V na parte da frente, que parte dos ombros e desce até a linha da cintura, onde se cruza e, em seguida, uma sobreposição com uma faixa e uma fivela. Linha da cintura é reta. Gola padre alta. Martingale com aplicações de tachas douradas

As faixas em formato de V estão contidas de brasões douradas remetendo ao estilo militar. Detalhes de zíperes na parte da frente que partem do centro para as laterais. Fechamento com zíper na parte da frente. Brasão dourado nas duas mangas. Nos punhos, detalhes de 5 fivelas. No braço direito, braçadeira com tachas douradas.

Essa é a jaqueta da capa do Livro *The King of Style Dressing Michael Jackson*.



Jaqueta estilo blazer, toda em paetês pretos e modelagem reta. Com comprimento um pouco abaixo do quadril. Jaqueta sem gola, com corte reto no centro da frente. Mangas compridas.

	<p>Usada no festival de Cannes em 1997, jaqueta preta em veludo alemão. Gola padre alta e, de cada lado do pescoço, uma coroa em cristais na forma de miniatura. Modelagem ajustada e a linha da cintura reta. Possui um detalhe de aplicações de cristais e correntes do lado direito do ombro que vai até o lado esquerdo. Fechamento na parte da frente por zíper invisível. Braçadeira de seda na cor vinho no braço direito. Dessa jaqueta foi feita uma versão toda em vermelho de veludo também.</p>
	<p>A Jaqueta Renascimento em veludo alemão usada por Michael para acompanhar Elizabeth Taylor até ao altar em seu sétimo casamento. Jaqueta com gola padre alta, fechamento frontal embutido, podendo ser de botões ou zíper. O acervo não detalha o fechamento da peça. Possui uma faixa transversal que vai da frente do ombro direito e fecha nas costas do mesmo ombro, a faixa possui tachas e metais. A jaqueta é toda com sobreposição de entrelaçados. Outra característica da peça é o formato em "W" no centro da frente da linha da cintura.</p>

Fonte: Bush (2012)

Analisando o quadro 1, observa-se que a grande maioria das jaquetas do cantor são de cor preta e isso será evidenciado também na coleção de moda.

Tecidos como couro, lã, veludo estão bastante presentes nas roupas do artista. Encontra-se muita criatividade e originalidade nas jaquetas, com aplicações de materiais diferenciados como os talheres (da primeira jaqueta do quadro), aplicações de sutache, e muito material com brilho.

“Do francês *soutache*, que significa trança, designa um tipo de fita galão usado para reforçar costuras e principalmente decorar roupas, calçados, acessórios e artefatos de decoração. Originalmente, o sutache foi usado em uniformes militares para criar relevos e desenhos que indicavam hierarquia” (SABINO, 2007 p. 565).

Michael Jackson gostava de chamar atenção pelo figurino, Bush (2012, tradução livre) afirmou que o cantor costumava dizer que se fosse para vestir algo no palco que as pessoas pudessem também ter, ele não era mais o artista. Muitas das jaquetas tinham inspiração britânica, mas apesar de grandiosas o que realmente fazia a diferença eram os detalhes, como os zíperes, fivelas, recortes, pedrarias, bordados, botões, aviamentos diferenciados.

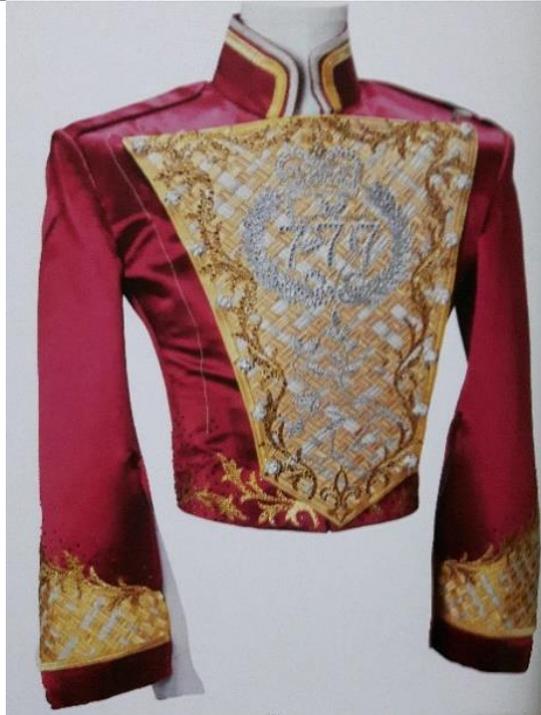
Outro elemento importante observado é a silhueta sempre ajustada ao corpo, e esse quesito é um dos pontos fortes da coleção a ser desenvolvida. Pela análise até o momento, percebe-se a utilização de pedrarias em todas as peças. O quadro 2 mostra as coleções de jaquetas vermelhas do cantor.

Quadro 2 – Análise das jaquetas Vermelhas

	<p>A jaqueta "Thriller" de 1988 criada para a turnê <i>Bad</i>, contém 11 mil lâmpadas que acendem por controle remoto durante a performance e pulsam ao ritmo da música. Jaqueta com gola padre, de couro, fechamento na parte da frente por zíper. De comprimento um pouco abaixo do quadril de linha reta. Possui sobreposição do próprio tecido que forma um triângulo invertido, que vai dos ombros e afinando até chegar na parte final ao quadril. As lâmpadas se encontram nas laterais das mangas, em torno do triângulo e no quadril.</p>
---	---



Jaqueta de Nylon, ajustada ao corpo e de comprimento até a cintura de linha reta. Com recortes no ombro com aplicações de strass e detalhes de zíperes na região dos ombros, mangas e região da cintura. Com bolsos nas laterais. Gola alta. Fechamento por zíper na parte da frente.

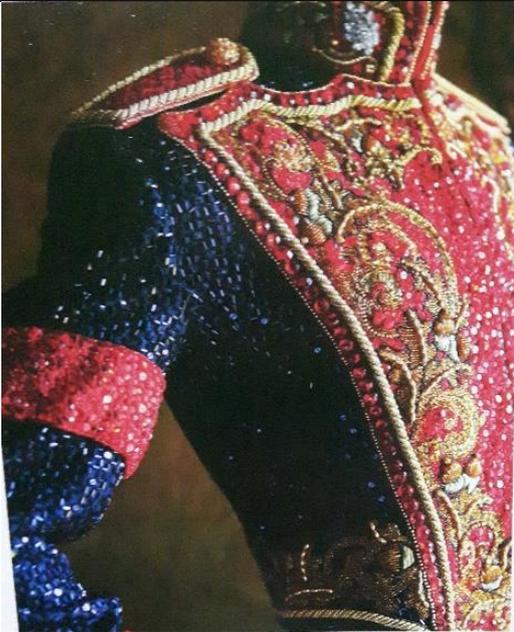


Jaqueta de cetim Borgonha com detalhe de sobreposição dourado em forma de triângulo invertido, que vai da região dos ombros afunilando até a parte da cintura. Bordados e aplicações de pedrarias fazem parte do recorte. Modelagem ajustada e de comprimento até a cintura de linha reta, mangas flare com aplicações e bordados na barra. As inspirações dos bordados se dá à aurora boreal.

	<p>Duas jaquetas do mesmo modelo, porém a primeira é em matelassê e a segunda em náilon. A modelagem é ajustada ao corpo de comprimento até a cintura e de linha reta. Recortes com aplicações de pedrarias e tecido furta-cor, zíperes pela jaqueta toda e o fechamento frontal com zíper. Gola clássica.</p>
	<p>As jaquetas são de modelagens bem ajustadas ao corpo, de comprimento até a cintura e de linha reta. Com fechamento em zíper frontal. Gola colegial, detalhe no ombro esquerdo de faixas pretas com fivelas (no caso da jaqueta vermelha) e faixas prateadas com fivelas (na jaqueta azul). Braços também com aplicações das faixas. Brasão no braço de lado esquerdo. Tecido com elastano.</p>

O Vermelho era uma cor que o cantor gostava muito, assim, a pesquisadora irá apropriar-se desta cor para a coleção de moda feminina. Nas jaquetas vermelhas do artista, destacam-se os recortes com aplicações de tecidos brilhantes e pedrarias e o zíper que está bastante presente para fechamento frontal nas peças. Os bordados são outros pontos positivos que chamam atenção e que estarão presentes nos looks. A seguir, apresenta-se o quadro 3, com a análise das jaquetas azuis que também são destaques.

Quadro 3 – Análise das jaquetas Azuis

	<p>Em azul escuro, essa jaqueta é toda bordada em pedrarias. Com martingale em vermelho e um botão dourado. Gola padre mais alta, jaqueta de comprimento até a cintura. Com sobreposição de tecido em forma de triângulo invertido que vai da parte dos ombros, diminuindo na extensão de comprimento da peça até a região da cintura, com aplicação de bordados em vermelho e dourado, também ao estilo Militar e, no braço direito a braçadeira em vermelho em pedrarias. Fechamento frontal por zíper.</p>
	<p>Jaqueta de cetim, gola padre alta, com sobreposição de tecido furta-cor em forma de triângulo invertido que vai da parte dos ombros, diminuindo na extensão de comprimento da peça até a região da cintura, e botões dourados ao redor do triângulo invertido. Peça ao estilo militar, bem ajustada ao corpo e de comprimento até a cintura com linha reta. Brasão dourado em ambos os braços. Braçadeira em tecido furta-cor no braço direito. Detalhe das mangas com faixas douradas no punho. Fechamento frontal por zíper.</p>

Fonte: Bush (2012)

As jaquetas azuis possuem bastante recortes e aplicações de bordados e tecidos metálicos ou furta-cor. O azul também entrará na cartela de cores. O quadro 4 se refere à jaqueta de cor dourada.

Quadro 4 – Análise da jaqueta dourada

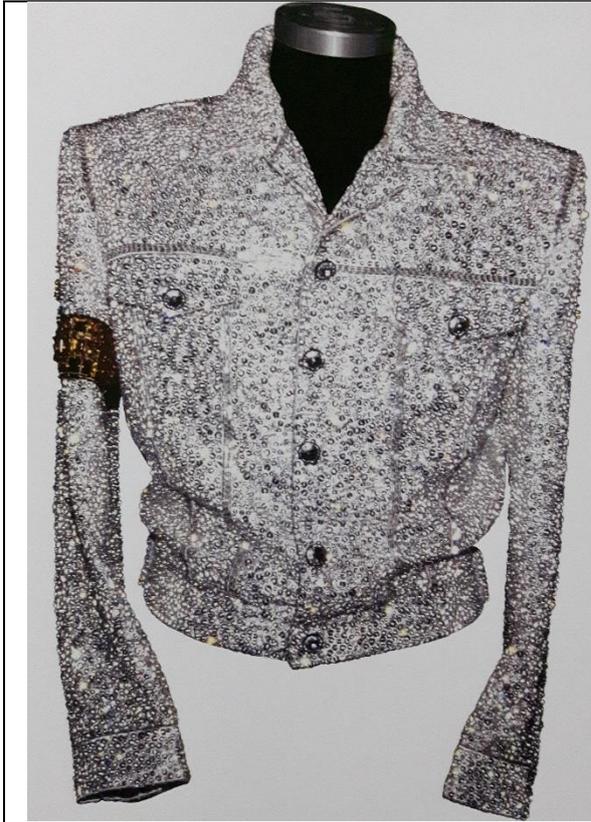
	<p>Modelagem ajustada ao corpo, jaqueta ao estilo militar, detalhes de cordas de sutache dourada. As cordas possuem uma unidade da peça anterior, ou seja, o detalhamento maior na parte de ombros, diminuindo na extensão de comprimento da peça. Destaca-se a utilização da braçadeira de cor preta no braço direito. Material: material sintético dourado, furta-cor, com sobreposição da sutache dourada.</p>
--	---

Fonte: Bush (2012)

As jaquetas de cores amarelas e douradas chamam atenção e Michael Jackson gostava disso. Sempre presente a questão da silhueta ajustada e curta até a altura da cintura, principalmente de linha reta. Remete-se para a coleção de moda a presença de tecidos e aviamentos dourados e metalizados. Na bibliografia em análise, percebeu-se que o cantor também utilizava jaquetas brancas, conforme pode ser visualizado no quadro 5.

Quadro 5 – Análise das jaquetas brancas

	<p>Blazer ajustado e alongado de comprimento abaixo do quadril e de linha reta. Gola blazer com lapela chanfrada. Jaqueta toda bordada com aplicações de pérolas brancas e braçadeira preta no braço direito.</p>
	<p>Uma das jaquetas favoritas do cantor. Branca com aplicações de pérola. Ajustada ao corpo. Outra característica da peça é o formato em “W” no centro da frente da linha da cintura. Detalhamento de pérolas maiores em forma de botões na parte dos ombros, diminuindo na extensão de comprimento da peça, ao estilo militar. Destaca-se a utilização da braçadeira de cor preta no braço direito. Mangas com desenhos em pérolas menores. Gola padre mais alta. Essa jaqueta foi feita na opção das pérolas douradas e pérolas prateadas. Não foi possível a identificação do tecido, pois a peça é toda bordada.</p>



Toda de cristais brancos, a jaqueta com braçadeira dourada também em cristais, tem a modelagem ajustada e comprimento até a cintura, linha reta na cintura. Possui ombreiras, dois pequenos bolsos frontais que se abotoam e fechamento frontal com botões grandes.

Gola tradicional de blazer. O tecido assemelha-se com jeans ou sarja, mas sua identificação torna-se difícil devido aos bordados da peça.

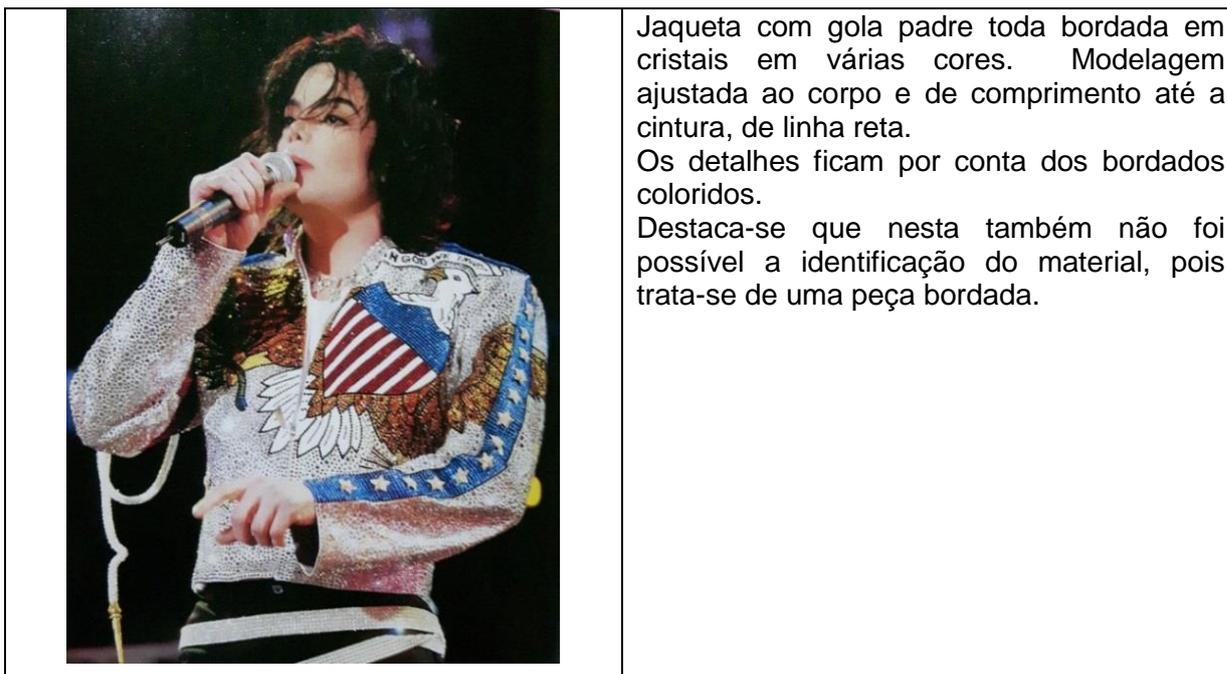
Fonte: Bush (2012)

Com um ar mais sofisticado, os blazers e jaquetas de pérolas brancas tiveram suas versões com pérolas grandes (em forma de botões) douradas e prateadas, mas sempre lembrando o estilo militar.

A jaqueta toda em cristais brancos foi construída após muitas horas de trabalho, mas, segundo Bush (2012, tradução livre), o cantor doou a mesma tempos depois, pois não gostou de usá-la. Para a coleção de moda feminina, far-se-á também o uso de elementos como strass, pérolas e aviamentos delicados, além de peças na cor branca. Seguindo com a análise, o quadro 6 apresenta uma variação de jaquetas prata.

Quadro 6 – Análise das jaquetas prateadas

	<p>Essa foi inspirada em embalagens de chiclete. Feita com tecido sintético de holograma. Modelagem ajustada ao corpo, de comprimento até a cintura e de linha reta. A gola é padre mais alta, braçadeira no braço direito em vermelho. Os detalhes ficam por conta das cordas de sutache em forma de “onda” na parte da frente da jaqueta.(que desce da região dos ombros até na região da cintura). Mesmos detalhes de sutache nas mangas raglã. Fechamento frontal por zíper.</p>
	<p>Jaqueta de material com bastante elastano e extremamente ajustada ao corpo, com zíper frontal e aplicações de faixas pretas com fivelas pelas mangas. Gola normal, de comprimento até a cintura e de linha reta.</p>



Fonte: Bush (2012)

As jaquetas em cor prata e metalizadas criavam um efeito muito bonito no palco. Não foi por querer ser mais que outra pessoa ou ostentar, é porque Michael Jackson acreditava que a cor prata fotografava de forma melhor, diferente do que o dourado ou cobre. E a prata tinha menos peso, que era também melhor para ele dançar (BUSH, 2012, tradução livre).

Pode-se reparar que algumas jaquetas eram extremamente justas ao corpo, de material bem flexível e elástica com zíper frontal.

Além das cores nas jaquetas apresentadas dos quadros, outras cores ainda marcaram presença no figurino do cantor. Jaquetas de cores metálicas, cor vinho, furta-cor, jeans, também seguem o mesmo estilo das já apresentadas, com forte influência militar, ajustadas ao corpo e de comprimento até a cintura. Destaca-se a presença da braçadeira que se faz presente em quase todas as peças do artista. E essa característica será trazida de alguma forma para a coleção.

Outro ponto que se destaca no livro e que o autor comenta, refere-se a modelos que foram feitos em outras versões de cores, como por exemplo, a jaqueta usada no clipe *Thriller*, que, além de outras cores, exemplo da figura 1, ainda passou por evoluções ao longo do tempo, conforme mostra a figura 2.

Figura 1: Cores da Jaqueta *Thriller*

Fonte: Bush (2012)

Figura 2: Evolução da Jaqueta *Thriller*

Fonte: Bush (2012)

Pode-se reparar que há muitos elementos que se repetem nas roupas do cantor. A silhueta era mais ajustada ao corpo, além da maioria ir até a cintura, sobreposições, as golas mais altas, muitos aviamentos, ombreiras e martingale, que é define como:

“Faixa de tecido, colocada horizontalmente na parte posterior de casacos, na altura da cintura, geralmente presa por botões, utilizada geralmente para regular sua amplitude. O martingale pode também aparecer como peça decorativa em outros tipos de roupas “(SABINO,2007, p.433).

Como precisava se movimentar bastante e dançar, dava preferência a tecidos mais flexíveis. O cantor começou a aderir braçadeiras nas suas roupas, em prol das crianças carentes, pois nos anos 60 as mesmas eram usadas na cor preta para simbolizar a luta contra a guerra (BUSH, 2012, tradução livre).

Os pontos principais para as roupas de Michael Jackson, segundo Michael Bush, deviam ser pensando nesses quesitos: material de boa qualidade, elasticidade, além de elegante, apertado, poroso e nada volumoso. Funcionalidade: onde ele pudesse se mexer, fazer os movimentos necessários, o cantor adorava tecidos que faziam barulhos diferentes, juntamente com metais e zíperes. E, por último, que fosse algo diferente, inovador (BUSH, 2012, tradução livre). Assim, para uma melhor visualização da análise feita que guiará o desenvolvimento de coleção, cria-se um quadro síntese, que auxiliará a pesquisadora ao planejar os looks da coleção de moda para a marca Cátia Finger.

Quadro 7 – Análise sucinta das jaquetas como inspiração para o desenvolvimento de coleção

Jaquetas	Tecidos	Detalhes	Golas
Pretas	Couros, lã batida, veludo alemão	Talheres, zíper, fivelas, cordas de sutache, lantejoulas, brasões	Gola padre, sem gola
Vermelhas	Couro, nylon, veludo alemão, material sintético	Zíper, lâmpadas de led, fivelas, strass	Gola padre, gola clássica, gola colegial.
Azuis	Cetim, material sintético	Pedrarias, botões, brasões, fivelas, zíper	Gola padre, gola normal, gola colegial
Dourada	Material Sintético, tecidos furta-cor	Cordas de sutache de algodão	Gola padre
Branca	Jeans , sarja	Strass, pérolas	Gola blazer com lapela chanfrada gola padre
Prata	Material Sintético	Corde de sutache, fivelas, zíper	Gola padre, gola normal

Fonte: Elaborado pela autora (2016)

Depois dessas análises, como o objetivo da pesquisadora é a criação de uma coleção de moda feminina inspirada no artista Michael Jackson, é necessária uma marca de moda, sendo esta criada. Para que esta tenha subsídios e possa ser lançada no mercado, é necessária a compreensão fundamentada em bibliografias de criação de marca de moda e também a análise de duas marcas, sendo uma delas inspiradora e outra concorrente indiretamente, pois estas contribuirão para a inspiração da coleção. Esse estudo se dará no capítulo a seguir.

4. CRIAÇÃO DA MARCA

Sendo um dos objetivos específicos a criação de uma marca de moda para o desenvolvimento de uma coleção de moda feminina, é necessário conhecer não só como uma criação de marca ocorre, como também analisar a marca inspiradora e uma potencial concorrente. A pesquisadora considerou a marca Patrícia Nascimento inspiradora e Jorgeane Moreira como marca concorrente indiretamente.

Uma marca é um produto ou serviço ao qual foram dados uma identidade, um nome e valor adicional de uma imagem de marca. A imagem é desenvolvida pela propaganda ou em todas as outras comunicações associadas ao produto, incluindo a sua embalagem. (MARTINS, BLECHER, 1997, apud TAVARES, 2003, p.47)

Para o autor Neumeier, uma marca é a intuição que uma pessoa tem sobre um produto, serviço ou empresa (Apud, WHEELER, 2012, p.12). Tavares (2003) lembra que as marcas só começaram a ter sua real importância adquirida em meados do século XX, e que as mesmas são componentes importantes do marketing há mais de cem anos. Cobra (2007) concluiu que a importância das marcas no mundo da moda, começou a ter relevância quando o nome do fabricante começou a ser incluído junto ao nome do tecido, como, por exemplo: malha de algodão da Hering, tropical da Matarazzo.

Para se destacar nesse mercado saturado, é necessário estabelecer uma ligação emocional e diferenciada com seus clientes, cita Wheeler (2012). “Uma marca é essencialmente uma promessa da empresa de fornecer uma série específica de atributos, benefícios e serviços uniformes aos compradores” (KOTHER, 2000, p. 426).

Para Cobra (1997), é de extrema importância os 4P’S para a marca, onde explica-se cada item: Produto é o bem, serviço ou produto que a marca está proporcionando ao seu cliente. É importante o uso e prática de pesquisas e estudos, para conseguir atrair o seu público alvo, com produtos que atendam às necessidades e desejos do mesmo. Preço: é o valor de venda do bem/produto/serviço e o mesmo deve estar de acordo com o custo de produção e distribuição e com seu local de venda, portanto, é o valor que o cliente vai pagar para ter o produto e seus respectivos benefícios. Praça: é onde o produto/serviço será vendido ou comercializado, podendo ser vendido em lojas físicas, varejos de rua, ou por sites e *e-commerces*. Promoção: a forma como serão levadas as

informações desse produto ou serviço ao cliente em forma de publicidades, merchandising, promoção de vendas, propagandas.

Nos próximos subcapítulos, serão apresentadas a marca inspiradora e uma concorrente, que serão subsídio para a criação da marca de moda feminina denominada Cátia Finger.

4.1 PRIMEIRA MARCA INSPIRADORA: PATRICIA NASCIMENTO:

A marca mineira Patrícia Nascimento está no mercado desde em 1991. A estilista é formada em Moda com especialização em corselete pela Central *Saint Martins* de Londres, no Reino Unido, característica de suas roupas com a cintura bastante marcada.

A grife conta com uma loja em Belo Horizonte e o atelier em Contagem, região metropolitana de Belo Horizonte. Patrícia Nascimento conta com vestidos de festa, noivas, debutantes e roupas casuais.

São modelos exclusivos e muito luxuosos. Além de alguns modelos a pronta entrega, a maioria é feito sob medida, desenhados para cada cliente, se assim for da vontade. Sobreposições, cintura marcada, peças feitas com tecidos nobres, os vestidos exaltam a beleza e o poder da mulher. Modelagens diferenciadas, sofisticadas e que podem se adaptar ao gosto do cliente. O atendimento com hora marcada, pode ser inclusive por webcam, pensando sempre no conforto e bem-estar de suas clientes. A loja ainda conta com a venda de joias para incrementar o look. Alguns concorrentes da marca são: Lethicia Bronstein, Patricia Bonaldi, Martha Medeiros, Lucas Anderi.

A marca usa tecidos como a seda, tafetá, musseline, patchwork de renda, além de muita cavalinha e barbatana. Na figura 3, o painel de DNA da marca Patrícia Nascimento.

Figura 3: Painel DNA da marca Patrícia Nascimento



Fonte: Elaborada pela autora (2016)

Após compreendido o DNA da marca Patrícia Nascimento, na figura 3, pode-se ressaltar o empenho da marca em trazer para suas peças o toque elegante sem perder a sensualidade com cintura sempre bem marcada. Traçou-se, também, em forma de painel, o público-alvo da marca, que pode ser visualizado na figura 4.

Figura 4: Painel Público alvo da marca Patrícia Nascimento



Fonte: Elaborado pela autora (2016)

Como se observa na figura 4, o público alvo da marca Patrícia Nascimento é composto principalmente de mulheres jovens, celebridades, artistas, blogueiras, famosas e mulheres de alto poder aquisitivo.

4.1.1 Mix de marketing marca Patrícia Nascimento

Após análises no site da marca, blog e entrevistas coletadas nas redes sociais, apresenta-se o mix de marketing da marca. Os produtos da marca são vestidos longos e curtos (alguns a pronta entrega), mas a grande maioria sob encomenda, macacões, bodys, saias, blusas, calças, conjuntos. Os preços variam de acordo com os tecidos e pedrarias, mas um vestido curto a pronta entrega não sai por menos de 3.900, 00 (três mil e novecentos reais) e o valor mais alto não é mencionado no site, pois pode variar conforme o pedido de cada cliente.

A marca tem loja física em Belo Horizonte e atelier em Contagem, ambas no estado de Minas Gerais, além de duas lojas no exterior: Austrália e África do Sul. O atendimento com a estilista é somente com hora marcada. A divulgação da marca se dá por meio de parcerias com celebridades, blogueiras, no site e nas redes sociais da marca. A figura 5 mostra o painel com o mix de produtos da marca:

Figura 5: Painel de produtos da Patrícia Nascimento



Fonte: Elaborado pela autora (2016)

Com o painel de produtos da marca Patrícia Nascimento, destaca-se como a estilista procura acentuar a cintura em suas peças, lembrando, assim, a análise feita das jaquetas do astro Michael Jackson. Os recortes e sobreposições também estão em alta nas peças e os tecidos são musseline, seda, renda. As pedrarias e pérolas também costumam aparecer bastante, principalmente nos vestidos de noiva e nos vestidos de festa. As fendas, os decotes (frente e costas) dão o ar sensual sem

deixar de lado a elegância. Compreendida a marca Patrícia Nascimento, a análise segue com a segunda marca, que é a concorrente Jorgeane Moreira.

4.2 MARCA CONCORRENTE JORGEANE MOREIRA

As informações a seguir foram todas retiradas do site da marca, redes sociais e loja virtual da mesma. Jorgeane Moreira é uma estilista nascida em Belém do Pará, mas, desde 2010, reside em Uberlândia, em Minas Gerais. Fundou a *JM Clothing Group* em 2013. A marca tem se destacado por coleções que exaltam o DNA da mulher dinâmica, com toques de sensualidade e glamour.

Jorgeane é especializada em vestidos bordados e lisos para eventos, festas, formaturas e casamentos. A estilista começou sua história fazendo T-shirts bordadas a mão e logo em seguida começou os vestidos, que ela considera como elegantes e ao mesmo tempo sensuais. Gosta de misturar o sensual com o delicado, por isso faz questão de usar as pérolas em sua coleção. A mesma classifica sua marca como moda urbana, com o glamour da noite. A mesma possui ainda a marca *Lab Dress* que difere da *JM Clothing* por ser uma marca mais jovial, inspirada no dia a dia da mulher e com preços mais acessíveis.

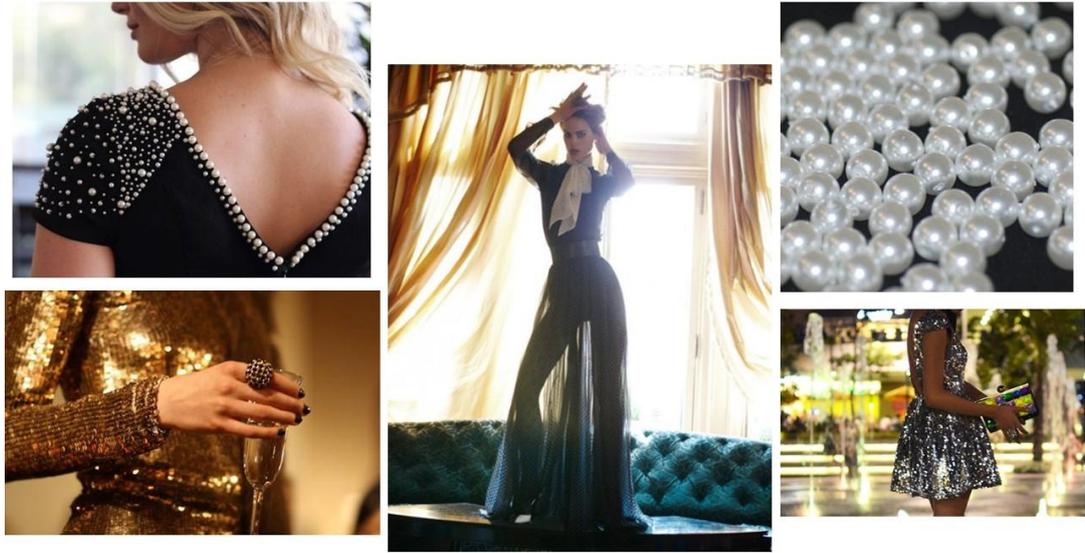
O público alvo da marca é o público mais jovem, são modelagens e acabamentos únicos, feitos de tecidos nobres e peças bordadas a mão. As roupas são inspiradas através das experiências internacionais da estilista da marca.

A marca se dá como um "*lifestyle m-commerce*", pois vende suas peças pelo seu site. As exposições dos produtos são as fotos da própria estilista vestindo as roupas. As compras podem ser feitas online e todas as etapas do processo até a chegada do produto na casa do cliente é informado, assegurando a compra. No próprio site tem as instruções das medidas, conselhos sobre os tipos físicos.

As marcas concorrentes são: Fabiana Milazzo, Patricia Bonaldi. É uma marca concorrente indiretamente, pois apresenta muitos pontos em comum com a marca que será criada, como o público alvo, praça, promoção e preços. O que difere são os produtos, porém seguem a mesma linha em relação a detalhes, acabamentos e a modelagem ajustada.

Na figura 6 o painel de DNA da marca Jorgeane Moreira, onde se observa as características anteriormente mencionadas.

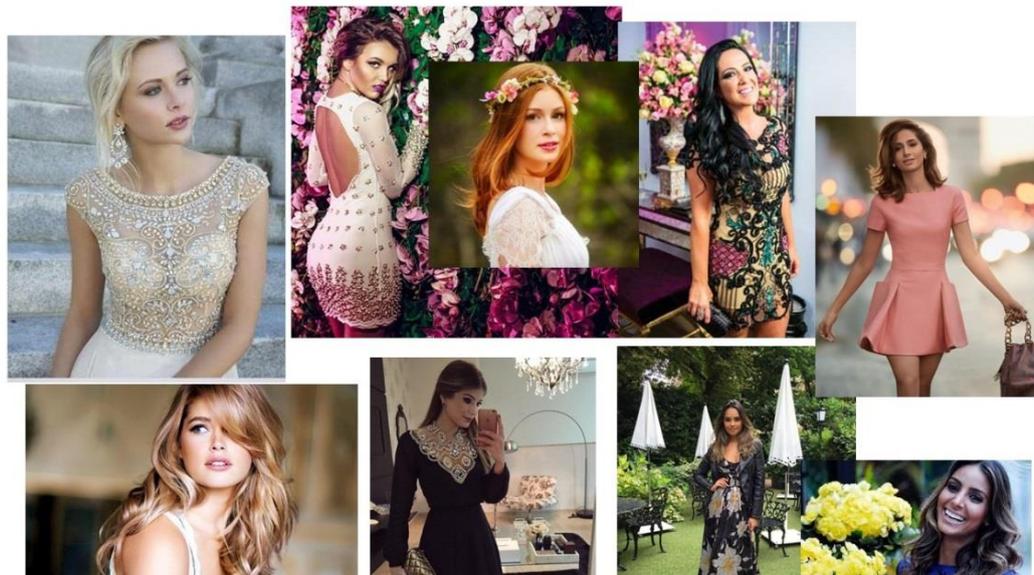
Figura 6: Painel DNA da marca Jorgeane Moreira



Fonte: Elaborada pela autora (2016)

Conforme o painel DNA da marca, nota-se a grande influência das pedrarias e o toque de sensualidade, mas sem perder a delicadeza, bordados a mão que dão o toque de glamour às peças. A figura 7, em forma de painel, apresenta o público alvo da marca.

Figura 7: Público alvo da Jorgeane Moreira



Fonte: Elaborada pela autora (2016)

Percebe-se que o público alvo da marca é jovem, mulheres que gostam de se vestir bem, incluindo artistas, famosas, celebridades que gostam de chamar atenção

e estarem sempre no foco, com classe econômica A e B, pois como as pedrarias são importadas, bordados a mão e os tecidos nobres, o preço do produto final acaba se tornando alto. Detalha-se a seguir o mix de marketing, destacando produto, preço, praça e promoção da Jorgeane Moreira.

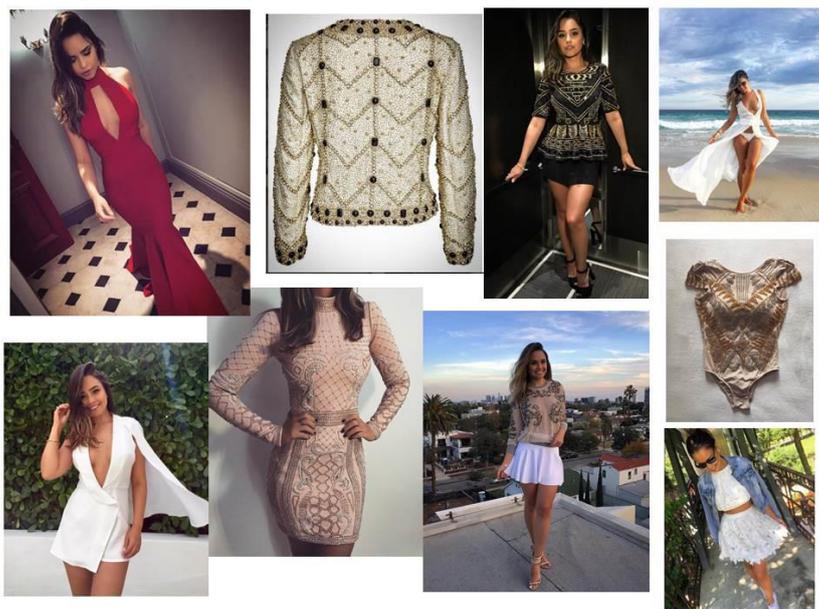
4.2.1 Mix de marketing Jorgeane Moreira

O mix de marketing da marca foi elaborado após consulta em site e redes sociais da marca. Os produtos da marca são vestidos curtos e longos, saias, bodys, blusas, rompers, moletom, blazer e saída de praia de luxo. Os preços variam de acordo com o produto, entre 1.000,00 (um mil reais) uma saída de praia até 5.000,00 (cinco mil reais) num vestido longo todo bordado em pedrarias. Esses valores podem ser parcelados. A marca ainda dispõe de vale presentes no valor de 100,00 (cem reais) até 1.000,00 (um mil reais).

A venda dos produtos é feita sob encomenda pelo site da marca, e as empresas que quiserem comprar no atacado podem também adquirir pelo site.

A promoção é feita pelos canais de divulgação da marca, site, redes sociais e parcerias com celebridades, blogueiras e artistas. Na figura 8, ilustram-se alguns produtos da marca.

Figura 8: Painel de produtos da Jorgeane Moreira



Fonte: Elaborada pela autora (2016)

Observa-se com este painel os produtos da marca Jorgeane Moreira, que trabalha muito com os bordados e pedrarias, a modelagem é sempre bem justa ao corpo, algumas peças com decotes grandes, mas exaltando a sensualidade da mulher. A delicadeza fica por conta das rendas e tecidos nobres.

E, finalmente, após a análise das marcas inspiradoras, como seus produtos, preços, promoção e praça (mix de marketing), é possível a criação de uma marca de moda com foco em moda feminina.

4.3 A CRIAÇÃO DA MARCA

Como o objetivo da pesquisadora é a criação de uma marca de moda que será desenvolvida no próximo semestre em Projeto de Coleção II, a partir desse momento são estudados alguns postos-chave para alcançar o desejado.

A marca terá como objetivo desenvolver uma coleção de moda feminina inspirada nos elementos de estilo das jaquetas do artista Michael Jackson. E nesse processo da criação da marca para o produto final, faz se necessária uma estratégia de marketing, pois é ele que, antes mesmo do produto ser concebido, atua nas pesquisas de tendências de comportamento, de segmento do mercado, buscando atender às necessidades e desejos dos consumidores e assim transferir para os produtos (TREPTOW, 2003).

Para Kohler (2010), para uma marca nova se firmar é importante levar em conta alguns princípios como a missão, a visão e os valores. A missão assume o propósito da marca, a sua existência. A visão aponta para onde a marca quer chegar e os valores são um conjunto de fatores organizacionais e atitudes que dão personalidade à empresa. Os valores guiam a conduta de uma organização. O quadro 8 mostra o posicionamento da marca Cátia Finger.

Quadro 8 – Princípios Norteadores da marca Cátia Finger

Missão	Desenvolver uma coleção de moda feminina para a noite, com base nos estudos do livro <i>The King of Style</i> , onde são analisadas as jaquetas do artista Michael Jackson.
Visão	Ser reconhecida dentro do mercado e que seja uma referência dentro dos objetivos propostos.
Valores	Proximidade com o cliente, qualidade e honestidade.

Fonte: Elaborada pela autora (2016)

A autora Treptow relata que “o consumidor diferencia produtos de uma mesma espécie em função da marca” (2003, p.55). Por isso é importante a marca se posicionar no mercado, seja pela definição da sua identidade ou pelo produto. Se optar pelo produto, deverá fazer algo diferente que atenda às necessidades e desejos do seu cliente, e se for pela identidade da marca, deverá investir no trabalho de divulgação para que seus clientes conheçam melhor a marca.

Na figura 9, o painel de DNA com algumas características e ideias da marca, para melhor compreensão.

Figura 9: Painel DNA da nova marca Cátia Finger



Fonte: Elaborada pela autora (2016)

Como se observou no quadro do painel de DNA, a intenção da marca é a busca pelos traços dessa mulher de atitude, que gosta de se destacar, mas sem perder a elegância e a feminilidade.

4.3.1 Escolha do nome e Identidade Visual

Cobra (2007) cita que a marca no mundo do vestuário e da moda precisa ser diferente para atrair o cliente e se destacar. Precisa conquistar o coração do seu consumidor e para isso precisa andar em conjunto o valor da marca, a força da marca e a sua imagem.

“Um nome, um termo, sinal, símbolo ou design, ou uma combinação deles, que deve identificar os bens ou serviços de uma empresa e diferenciá-los daqueles dos seus concorrentes” (KOTLER apud COBRA, 2007, p. 39).

A marca é a Cátia Finger, nome da própria pesquisadora. Foi pensado nesse nome, pois a mesma acredita que a coleção de moda se dará em torno de seus estudos, conhecimentos e gostos, e por isso levará o seu nome. Na figura 10, segue a identidade visual da marca.

Figura 10: Identidade Visual da Cátia Finger



Fonte: Elaborado pela autora (2016)

Na figura 10, percebe-se a identidade visual da marca, em tons de preto e dourado. E, logo a seguir apresenta-se, na figura 11, o modelo da tag e a sacola da marca.

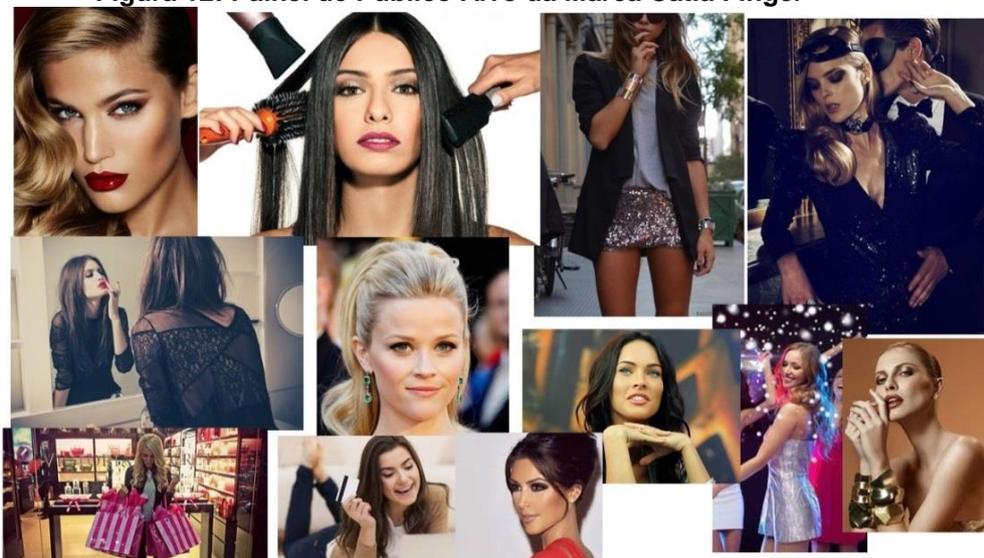
Figura 11 – Tag e Sacola da Marca Cátia Finger



Fonte: Elaborada pela autora (2016)

Como pode ser observado, a tag e as sacolas seguem na linha da identidade visual da marca. Na figura 12, segue o painel de público alvo da marca.

Figura 12: Painel de Público Alvo da Marca Cátia Finger



Fonte: Elaborada pela autora (2016)

Como observa-se na figura 12, o público alvo da Cátia Finger é um público feminino jovem, mulheres vaidosas, de atitude que gostam de chamar atenção pela beleza. Não se preocupam em gastar e adoram ser o centro das atenções.

4.3.2 Planejamento do mix de marketing da Cátia Finger

A marca Cátia Finger surgiu no início do ano de 2016 e, assim como a marca concorrente, Jorgeane Moreira, que no começo só produzia t-shirts bordadas com rendas e pedrarias, depois sentiu a necessidade de expandir os produtos. A marca Cátia Finger também está com esse foco, que é aumentar o mix de produtos.

O início se dará com algumas peças a pronta entrega, mas a grande maioria será vendida sob encomenda. A praça será na cidade de residência da pesquisadora, em Ivoti, estado do Rio Grande do Sul, também serão aceitas encomendas pela página da marca na rede social "CÁTIA FINGER" e pelo site que está em construção. Conforme figura 13, a marca na página social.

Figura 13: Marca Cátia Finger na rede social



Fonte: Elaborado pela autora (2016)

A promoção se dará também pelas redes sociais, e assim que possível far-se-á parcerias com pessoas que possam contribuir significativamente para a marca.

Os valores e preços ainda não são possíveis de citar ou prever, pois as peças ainda não foram produzidas. Estes serão calculados com os gastos de mão de obra, materiais e outras despesas.

4.4. DIRECIONAMENTO PARA A COLEÇÃO

Neste capítulo, serão apresentadas as intenções para a coleção que será desenvolvida, com base nos estudos e análises já feitas. Para o desenvolvimento dessa coleção de moda, segundo a autora Pires (2008), há algumas fases que devem ser levadas em consideração, a começar pela fase do planejamento, onde serão coletadas informações relevantes para o decorrer do processo de desenvolvimento.

“Design não é originalidade pura – as ideias não se materializam do nada. Primeiro, o designer faz uma pesquisa minuciosa, mas o que torna especial a linha de um design é a sua interpretação única das fontes de design” (FRINGS, 2012, p.98).

Assim, fez-se o estudo das jaquetas do livro do estilista Michael Bush e foi possível absorver vários elementos de estilo que se repetem e que serão usados na coleção de moda. Do material teórico, serão extraídos os elementos de estilo como

detalhes, cores, texturas, bordados, que se repetem nos figurinos do cantor Michael Jackson e, com esses dados, será possível planejar uma nova coleção de moda. Nessa fase, também será estipulado o *mix* de produtos (a quantidade e as peças) sempre levando em conta o desejo dos consumidores e as tendências (PIRES, 2008).

Para tanto, a partir do presente trabalho, viabiliza-se o desenvolvimento de uma coleção de moda feminina. Para o desenvolvimento de coleção, faz-se uma relação dos estudos feitos até o momento, com a coleção que será criada, que pode ser contemplada no quadro 9.

Quadro 9 – Relação TCC I e TCC II

Relação TCC I e TCC II	
Capítulo 2 – Michael Jackson e a música pop dos anos 80	Tema para o desenvolvimento da coleção de moda. Conhecer a história do astro do pop denominará o tema da coleção, como também, definirá a música para o desfile.
Capítulo 3 - Livro <i>The King of Style Dressing Michael Jackson</i>	Com a análise das jaquetas, serão extraídos os elementos de estilo para a coleção, como as sobreposições, recortes, tecidos com muito brilho. Destaca-se que as peças serão todas a cinturadas, com a cintura bem marcada. A cartela de cores também será extraída deste estudo, contendo as cores: preta, vermelha, azul, com detalhes em prata, dourado e pedrarias.
Capítulo 4 – Criação da Marca	A análise de concorrentes propiciou a criação da marca Cátia Finger, como também a definição das peças que serão desenvolvidas na coleção que serão: saias, vestidos, blusas, bodys, calças, casacos, shorts. Uma coleção voltada para a noite.

Fonte: Elaborada pela autora (2016)

O quadro 9 mostra a importância do aprofundamento teórico em torno do tema, uma vez que as características e análises de jaquetas estarão presentes na coleção de moda feminina.

No planejamento da coleção, o mix de produtos será dado pelas peças: bodys, blusas, saias, vestidos, calças, casacos e shorts. As cores serão preto, branco, vermelho, azul, tons metálicos e dourados. O desenvolvimento completo da coleção se dará por dez looks, porém serão apenas quatro looks confeccionados.

Será uma coleção voltada para a noite, com recortes, sobreposições e brilhos. Far-se-á o uso de detalhes em couro e materiais similares, visto que esse era um

elemento muito presente nas jaquetas do artista Michael Jackson. A modelagem será ajustada ao corpo, de forma a evidenciar a feminilidade e as curvas da mulher. Será também feito o uso de bordados e algumas pedrarias, que são importantes nos detalhes.

Na etapa de geração de alternativas é a fase criativa, onde o designer poderá usar das ferramentas de desenho e modelagem para se expressar e escolher com mais precisão as tecnologias e materiais que serão usados para sua coleção. (IBIDEM). Na próxima fase de avaliação e detalhamento se dará o desenvolvimento das modelagens, fichas técnicas, protótipos, avaliações técnicas e por último será a produção, onde acontecerá a elaboração e concretização do produto como a costura acabamentos, aviamentos, bordados, entre outros. (IBIDEM). No fim de todo o planejamento e execução, obter-se-á o objetivo do presente trabalho, o desenvolvimento de uma coleção de moda feminina que se concretizará no próximo semestre.

5. CONSIDERAÇÕES PARCIAIS

Após os estudos sobre o cantor Michael Jackson e as análises das suas jaquetas, o objetivo, que era apontar como as jaquetas do livro *The King of style Dressing Michael Jackson* podem inspirar para uma futura criação de roupas femininas, foi parcialmente alcançado, pois primeiramente estudou-se e analisou-se as peças para, posteriormente, desenvolver uma coleção de moda feminina. Conseguiu-se coletar informações que vão ao encontro das ideias da marca e que serão de suma importância para a coleção que será desenvolvida no próximo semestre.

Como o cantor é bem conhecido pelos quatro cantos desse mundo e seu trabalho foi bastante marcante para a música pop, há bastante material, físico e digital, que ajudou na busca das respostas.

No capítulo dois, foram coletadas algumas informações da música pop dos anos 80 e da vida e música de Michael Jackson. O cantor foi um ser humano cheio de histórias, um artista completo, tanto na música como nos seus figurinos, tão cheio de detalhes e diferentes para a época em que ele viveu. Gostava de inovar e isso é um elemento importante que deve ser lembrado, na hora da criação de uma coleção de moda inspirada nele.

Michael Jackson foi um grande artista, colaborou de forma brilhante para a música pop internacional, tanto que entrou algumas vezes para o livro do *Guinness Book* com seus discos. Já na moda, tornou-se referência com seu estilo único e a vontade de inovar e, como ser humano, fez muito ajudando pessoas e instituições de caridade.

A partir do capítulo três, com as análises das jaquetas do livro, percebeu-se a riqueza de detalhes, bordados, aviamentos nestas peças. Tecidos como veludo, couro, lã batida, cetim eram peças chaves nas suas roupas. Observou-se que elementos às vezes considerados simples, ou muitas vezes nem imaginados em roupas (como por exemplo talheres, ou inspiração de papel de chiclete) se tornaram algo extremamente diferenciado e exótico. Jaquetas com modelagem ajustada ao corpo e a maioria de comprimento até a altura da cintura são uma marca dessa peça tão valorizada e cuidadosamente planejada pelo artista.

A preocupação de Michael Jackson era vestir algo inovador, porém que fosse extremamente confortável, porque além de cantar, também era um dançarino nato e isso deve ser levado em conta na criação de uma coleção.

No capítulo quatro, foi apresentado o processo de criação de uma marca de moda, com teorias para se firmar, seus princípios norteadores, posicionamento estratégico. E também foi necessário estudar uma marca inspiradora e outra concorrente que certamente auxiliarão no desenvolvimento da nova marca, a Cátia Finger. Foram apresentados os princípios norteadores, público alvo e o DNA em forma de painel da nossa marca.

Para tanto, tem-se uma base sólida fundamentada em análises e estudos para a criação da coleção feminina, inspirada nas jaquetas do cantor pop Michael Jackson.

REFERÊNCIAS

BIZZ, Edição de Tributo. **Michael Jackson, A vida - A música - O fim**. São Paulo. Editora Abril. 2009

Bruno. Wesley. **Mercado de Luxo .Patrícia Nascimento**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Vqmm_Swgg44> Acesso em: 30 out. 2016

BUSH, Michael. **The King of Style Dressing Michael Jackson**. Insight Editions. San Rafael, CA. 2012

CALLAN, Georgina O'Hara. **Enciclopédia da Moda**. São Paulo. Editora Schwarcz. 2010

CATELLANI, Regina Maria. **Moda ilustrada de A a Z**. Barueri, SP: Manole, 2003.

CHIC. Glória Kalil. Moda. **Conheça Patricia Nascimento, especialista em corselete responsável pelo figurino da cantora Paula Fernandes**. Disponível em: <<http://chic.uol.com.br/moda/noticia/conheca-patricia-nascimento-especialista-em-corselete-responsavel-pelo-figurino-da-cantora-paula-fernandes>> Acesso em 31 out. 2016

CROCIATTI, Jonathan. **Michael Jackson 50 anos do ícone do pop**. São Paulo. Planeta do Brasil, 2009.

COBRA, Marcos. **Marketing e Moda**. São Paulo. Senac. 2007

Cunha. Cintia. **Estilista de Uberlândia exporta sua moda de sucesso**. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=2yGyLKfxE0o>> Acesso em: 30 out. 2016

DANTAS, Tiago. **"Pop"; Brasil Escola**. Disponível em <<http://brasilecola.uol.com.br/artes/pop.htm>>. Acesso em 12 de set. 2016.

DEMICHEI, Bárbara Boeira. **A influência de Madonna na moda**. 2009. 101 f. Trabalho de Conclusão de Curso (monografia) – Curso de Design de Moda e Tecnologia, Centro Universitário Feevale, Novo Hamburgo, RS, 2009. Disponível em:< <http://biblioteca.feevale.br/Monografia/MonografiaBarbaraDemichei.pdf>> Acesso em: 18 set. 2016

FRINGS, Gini Stephens. **Moda: do conceito ao consumidor**. Porto Alegre. Bookman. 2012.

GEORGE, Nelson. **Thriller a vida e a música de Michael Jackson**. Rio de Janeiro. Zahar. 2011

KOTLER, Philip. **Administração de Marketing**. São Paulo. 2000

LEIVAS, Antero. **Michael Jackson, uma história sem fim**. São Paulo. Escala. 2012.

MAYER, Fernanda. **Anos 80 – em busca da década perdida**. UOL - Folha online. São Paulo, mar.2003. Especial Moda Almanaque. Disponível em: <http://almanaque.folha.uol.com.br/instantaneos_anos80.htm>. Acesso em: 18 set. 2016

MUGGIATI, Roberto. **Rock, o grito e o mito**. Petrópolis. Vozes. 1973

NAPOLITANO, Marcos. **História e Música. História cultural da música popular**. Belo Horizonte. Autêntica. 2002

PIRES, Dorotéia Baduy. **Design de moda olhares diversos**. Barueri. Estação das letras e cores editora. 2008

PRODANOV, FREITAS, Cleber Cristiano, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. Novo Hamburgo. Feevale, 2013

RENFREW, Elinor; RENFREW, Colin. **Desenvolvendo uma coleção**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

ROCK E POP, **Almanaque dos anos 80**. São Paulo. Discovery Publicações. 1999

ROBERTS, Chris. **Michael Jackson o rei do pop 1958 – 2009**. São Paulo. Companhia Editora Nacional. 2010.

ROLLING STONE, editores da. **Michael**. São Paulo. Spring Publicações. 2010

SHUKER, Roy. **Vocabulário de música pop**. São Paulo. Hedra. 1999

SCHLLING, Ana Júlia. **Madonna, anos 80 e o reflexo de um estilo único**. 2010. 97f. Trabalho de Conclusão de Curso (monografia) – Curso de Design de Moda e Tecnologia, Centro Universitário Feevale, Novo Hamburgo, RS, 2010. Disponível em: < <http://biblioteca.feevale.br/Monografia/MonografiaAnaSchilling.pdf>> Acesso em: 18 set. 2016

SABINO, Marco. **Dicionário da moda**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007

Site **Patricia Nascimento**. Disponível em: < <http://www.patricianascimento.com/pt/>> Acesso em 30 out. 2016

Site **Jorgeane Moreira**. Disponível em: < <https://www.jorgeanemoreira.com/>> Acesso em 31 out. 2016

TARABORRELLI, J. Randy. **Michael Jackson. A magia e a loucura**. São Paulo. Globo. 2005

TAVARES, Fred. **Gestão da Marca. Estratégia e Marketing.** Rio de Janeiro. E-papers. 2003

TREPTOW, Doris. **Inventando Moda: Planejamento de coleção.** Brusque. 2003

WHEELER, Alina. **Design de Identidade da Marca.** Porto Alegre. Bookman. 2012